


# Possível greve na ESE de Setúbal pela reintegração de Ana Bettencourt

Os professores e docentes em formação da Escola Superior de Educação de Setúbal poderão efectuar uma greve nos próximos dias 25, 26 e 27 de Fevereiro, caso «não se altere positivamente» a situação criada com a exoneração da presidente da Comissão Instaladora daquele estabelecimento de ensino, Ana Maria Bettencourt.

Segundo foi ontem anunciado em conferência de imprensa efectuada em Lisboa, pela direcção do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa e a Comissão Sindical da referida Escola Superior de Educação (ESE), a concretização da greve está de-

pendente de uma eventual resposta do ministro da Educação e Cultura, o mais tardar até ao próximo dia 20 de Fevereiro.

A exoneração de Ana Bettencourt foi feita sob proposta do presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Setúbal, Braço Forte, que alegou, nomeadamente, «quebra de deontologia e falta de solidariedade institucional», por parte daquela funcionária.

A «quebra» residiria, nomeadamente, no facto de Ana Bettencourt ter protestado contra a eliminação de verbas previstas para a instalação e funcionamento da Es-

cola Superior de Educação, segundo foi explicado no decorrer do encontro com os jornalistas.

Entretanto, o corpo docente da escola, reunido em Assembleia Geral, decidiu enviar ao ministro da Educação e Cultura um documento no qual afirma «apoiar inteiramente o conteúdo da carta que o Conselho Científico desta escola enviou em 9/287 ao sr. ministro da Educação, solicitando a revogação do despacho que exonera a dr.ª Ana Maria Bettencourt do cargo de presidente da Comissão Instaladora da ESE de Setúbal».

Na mesma mensagem, o

corpo docente da ESE afirma que «pode ir até à greve total, para a defesa do projecto educacional desta escola e a recondução plena nas suas funções de presidente da Comissão Instaladora da ESE de Setúbal, da dr.ª Ana Maria Bettencourt».

### «Razões político-partidárias»

Também os professores em formação se reuniram em plenário, no passado dia 11 de Fevereiro e deliberaram «não aceitar a exoneração da pessoa que simboliza a compreensão clara da necessidade dos professores obterem uma formação que corresponda

aos problemas e expectativas dos alunos, dos pais, da sociedade em geral».

Num documento aprovado pelo plenário, afirma-se em dado passo: «As razões político-partidárias do Ministério não nos interessam; o que está em causa é a nossa formação profissional, que não queremos ver ainda mais atrasada e dificultada».

Os professores manifestam ainda «a sua total solidariedade com a dr.ª Ana Maria Bettencourt, pessoa geralmente reconhecida pela sua competência no âmbito das Ciências da Educação, bem como com a posição do corpo docente desta escola».

COMERCIO DO PORTO

### Greve na ESE de Setúbal?

Professores e docentes em formação na Escola Superior de Educação de Setúbal contestaram ontem a exoneração da presidente da Comissão Instaladora da Escola, Ana Maria Bettencourt.

Em conferência de imprensa, disseram que poderão entrar em greve nos dias 25, 26 e 27, se não for suspenso e revogado o despacho da Secretaria de Estado do Ensino Superior que exonera Bettencourt.

Professores e docentes consideraram disseram ser a exoneração uma «marginalização de uma pessoa e de um projecto que se estava a tornar incómodo».

«Pretende-se com a exoneração de Ana Maria Bettencourt pôr em causa todo um projecto de formação de professores orientado para a compreensão do meio em que se insere a escola», disse uma das docentes daquela escola.

A exoneração da presidente da Comissão Instaladora daquela escola foi feita sob proposta do presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Setúbal, no qual a Escola Superior de Educação se integra.

O pedido de exoneração de Ana Bettencourt deveu-se ao facto de esta professora ter protestado contra a eliminação de 60.000 contos do orçamento da escola, verba prevista para o arranque das respectivas instalações.

«A escola, em que fazem sua formação em exercício 270 docentes, devia estar construída em 1989, deixando de funcionar em salas de colectividades recreativas», disse uma docente.

A Escola Superior de Educação de Setúbal está também a executar vários projectos de apoio à modernização das escolas, tais como «O computador e a educação». Foi criada há dois anos e funciona em várias associações culturais do distrito, esclareceu uma professora.

Conflito - Professores

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

